



Professores da ‘Luiz de Queiroz’ em missão cultural na Europa

11 de outubro de 1957

No louvável empenho de se ampliarem continuamente as possibilidades técnicas e científicas das atividades curriculares da Luiz de Queiroz, seus órgãos responsáveis, isto é, a Congregação, o Conselho Técnico Administrativo e a Diretoria vêm envidando esforços no sentido de que o estabelecimento jamais fique em posição inferior aos acontecimentos que, na hora presente, se espelham nos anseios nacionais de mais progresso e mais poder econômico, para que se dilatam as conquistas passadas do nosso laborioso povo. Coerentemente com essas fecundas diretrizes que passaram a constituir, hoje em dia, honrosa tradição da Casa de Luiz Vicente de Souza Queiroz, esses órgãos acoroçoam providências de toda natureza, quer obtendo valiosas doações e ajudas de instituições beneméritas, como a Fundação Rockefeller e o Conselho Nacional de Pesquisas, quer enviando anualmente seus professores e assistentes aos centros mais reputados da cultura universitária mundial. É que só assim se colimarão os objetivos superiores fixados pela nossa adequada preparação cultural, que já é tempo de sobra de ter suas ordenadas com cota igual às das cousas de maior importância para a conquista e a consolidação efetiva da grandeza econômica do Brasil.

As presentes considerações vêm muito a ponto, o momento, uma vez, que a Diretoria deste estabelecimento universitário de altos estudos e pesquisas agronômicas não escondo o aprazimento com que vêm a público noticiar o êxito alcançado por dois de seus mais competentes e dedicados professores, os srs. drs. Tuti Coury e Eurípedes Malavolta, com recente viagem que acabam de empreender à Alemanha Ocidental e à França. Foram incumbidos de representar a Luiz de Queiroz no 2º Congresso Mundial de Adubos Químicos, realizado na cidade alemã de Heidelberg, onde submeteram a exame e aprovação do plenário a importante tese sobre a influência dos nutrientes na composição da mandioca e da cana-de-açúcar, trabalho de pesquisa feita na Escola e relatado pelo prof. Malavolta.

Além de suas atividades como congressistas, visitaram os principais institutos de pes-

quisas agronômicas sediados naqueles dois países, tais como a Estação Experimental de Buntehof (Alemanha) e de Aspach-le-bas (Alsácia), o Instituto de pesquisas de óleos e plantas oleaginosas de Paris e os Laboratórios de Pesquisas dos territórios de além-mar, situados nos subúrbios da metrópole francesa.

Ressalta, outrossim, comunicar que ambos os docentes de nossa universidade realizaram palestras e conferências de notório interesse para essas instituições estrangeiras, que desejam conhecer melhor o grau de contribuição original de São Paulo para a obra de desenvolvimento tecnológico de sua pujante agricultura, da qual decorrem, como é fartamente sabido, os resultados tangíveis dessa maior rentabilidade para os empreendimentos privados e oficiais, que ainda não se verifica em outros rincões brasileiros, exceção feita para o florescente Estado do Rio Grande do Sul. Problemas, por exemplo, como a alimentação mineral do cafeeiro, da cana-de-açúcar, do algodoeiro e do sisal, a bioquímica dos microorganismos e a diagnose foliar do cafeeiro, foram ventilados com muita proficiência pelos drs. Tuti Coury e Eurípedes Malavolta, logrando despertar viva curiosidade da parte dos técnicos e cientistas alemães e franceses, estes últimos, sobretudo, empenhados, como têm vivido, na solução racional de ingentes problemas de agrotécnica muito semelhantes aos nossos que se deparam em seu vasto império colonial. Finalmente, para encerrar com chave de ouro essa missão cultural essa missão cultural da Luiz de Queiroz à velha Europa, o professor Eurípedes Malavolta foi convidado pelo eminente dr. Prevot, diretor do Instituto de pesquisas de óleos e plantas oleaginosas e líder europeu das pesquisas sobre diagnose foliar, para apresentar um trabalho original sobre a alimentação mineral do cafeeiro no Simpósio Internacional de Montreal (Canadá), a efetuar-se no próximo ano.

Aí esta o motivo porque a Luiz de Queiroz se rejubila com mais essa lidima vitória de seus ilustres filhos, que estão, assim, contribuindo para que o vigoroso progresso de São Paulo se venha balizando pelos rumos da maior quantificação do rendimento social das populações que mourejam em suas zonas rurais.